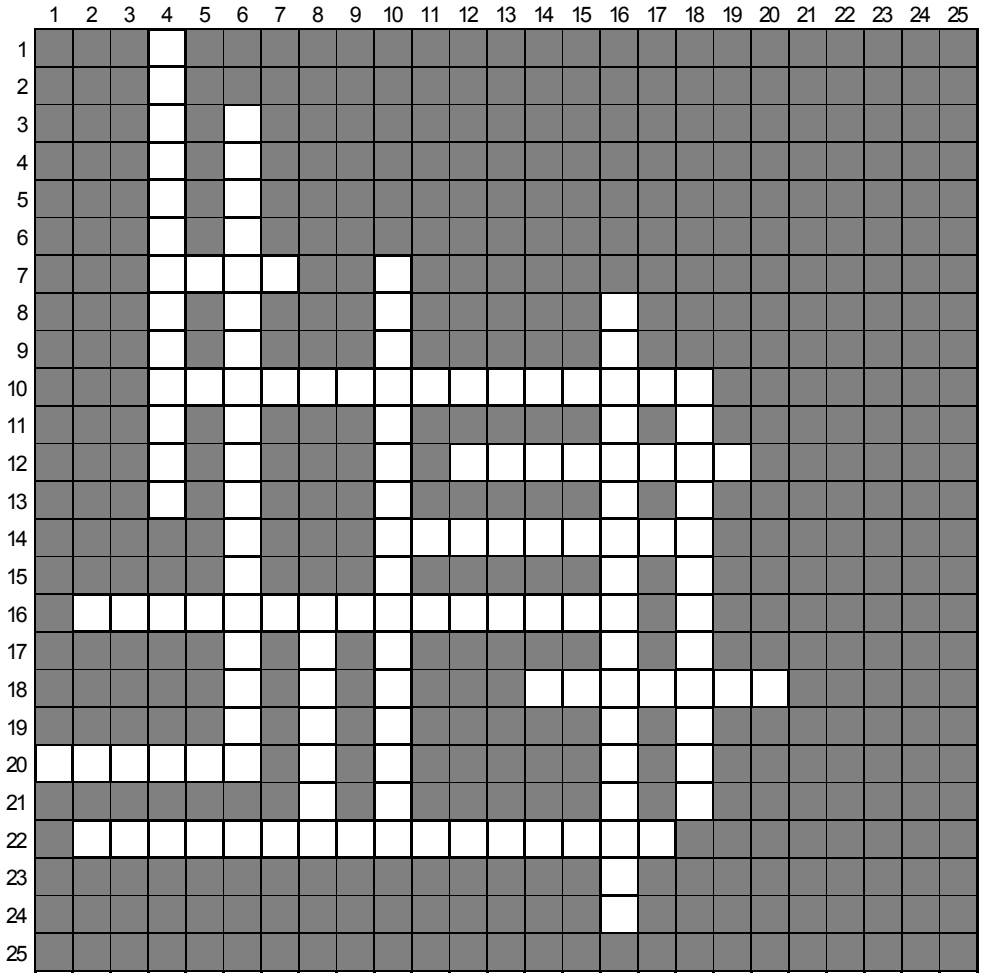

Horizontal

7. Tipo de cimento resinoso que apresenta dupla polimerização. Isto é, fotopolimerização que ocorre no término cervical onde a luz consegue penetrar e polimerização química no resto da restauração indireta onde a luz não penetra. Nesta região a polimerização química geralmente ocorre após 5 minutos.

10. Tipo de cimento convencional que pode ser utilizado para cimentação de coroas ou núcleo metálico fundido. Apresenta característica adesiva. Sua principal vantagem, no entanto, é a capacidade de liberar fluor para a estrutura dentária o que poderia diminuir a possibilidade de desenvolver cárie.

12. tipo de porcelana modificada que tem sido muito utilizada como coping para sustentação de porcelana de cobertura. É um material que substitui com vantagens estéticas o coping metálico das coroas metalocerâmica.

14. ácido utilizado para o condicionamento da dentina e do esmalte dentário durante o processo de cimentação com cimento resinoso

16. principal componente da porcelana modificada conhecida como in ceram. Para que esta porcelana apresente resistência suficiente para sustentar uma porcelana de cobertura é necessário a infiltração de vidros cerâmicos que eliminam a sua microporosidade.

18. componente do processo de cimentação com cimento resinoso. Tem a capacidade de penetrar na dentina ou esmalte e formar o que se convencionou chamar de camada híbrida.

20. substância química que apresenta como propriedade principal a capacidade de unir moléculas tão diferentes quanto as da porcelana e o adesivo a base de resina.

22. tipo de ácido utilizado para condicionar determinadas porcelanas tais como, as feldspáticas ou á base de dissilicato de lítio

Vertical

4. tipo de cimento largamente utilizado para cimentação de restaurações indiretas. As coroas metalocerâmica foram as que melhor se adaptaram a este tipo de cimento pois não necessitam da influência da cor do cimento.

6. técnica que devemos utilizar para prevenir a contaminação do cimento resinoso. Nesta técnica utilizamos um dique de borracha que impedirá o contato com a saliva ou com a umidade da respiração bucal do paciente.

8. componente de um tipo de cimento utilizado como cimento provisório. Este elemento é considerado o responsável por fracassos da cimentação com cimento resinoso. Segundo algumas pesquisas ele interfere com a polimerização diminuindo a adesão à dentina.

10. Situação que pode ocorrer com o cimento resinoso quando utilizado em terminações cervicais que não possuem esmalte. É o ponto fraco da utilização de cimentos resinosos em restaurações indiretas. Estas na sua maioria apresentam terminações cervicais posicionadas subgengivalmente. Nesta região a presença de esmalte é mínima ou nenhuma, sendo desfavorável a este tipo de cimentação.

16. principal composto do cimento provisório. Também é utilizado com base de forramento de restaurações diretas. É o tipo de cimento que apresenta maior resistência ao deslocamento entre os cimentos utilizados para cimentação provisória. Tem a vantagem de não influenciar na reação de polimerização dos cimentos resinosos.

18. principal componente de um agente de cimentação provisória. Este componente também pode ser utilizado em materiais de moldagem. É muito utilizado como material de vedamento seja em cavidades de restauração direta ou no vedamento de cavidades de abertura para tratamento endodôntico.